

## Térmica de Cubatão abastecerá o País

Petrobras venceu leilões para atender sistema nacional de energia

### PALAVRA DO EDITOR

Com a crise hídrica, o governo estimula a energia a partir das térmicas, contratadas via leilões. Essas usinas geralmente são a diesel, mais poluentes. Em Cubatão, a produção é a gás natural.

### JÚNIOR BATISTA

DA REDAÇÃO  
A Petrobras venceu dois leilões para fornecer energia da Usina Termelétrica Euzébio Rocha, de Cubatão, ao sistema nacional. A unidade, instalada em 2010 na refinaria, produz energia a gás natural, menos poluente e uma fonte considerada nobre por especialistas.

As usinas térmicas correspondem a 23% da geração de energia do País, segundo o Ministério de Minas e Energia. As hidrelétricas, a pior seca dos últimos 90 anos. As usinas solares e eólicas, juntas, possuem 15% de participação e a nuclear, 1%.

Os lotes vencidos pela estatal serão utilizados para abastecer as distribuidoras Light, no Rio de Janeiro, e Equatorial Energial, no Maranhão e no Pará, em con-

tratos a partir de 2024 e 2025, respectivamente, durante 15 anos, segundo reportagem do portal G1.

No Leilão A-4, foram vendidos 98,3 MW médios a R\$ 151,15/MWh e, no Leilão A-5, mais 64,2 MW médios a R\$ 172,39/MWh. Esses valores estão 50% abaixo da média de mercado, que é de R\$ 350, segundo a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A modalidade vencida pela Petrobras chama-se Leilão de Energia Existente. De acordo com a CCEE, ela permite contratar energia gerada por usinas já construídas e que estejam em operação, mas com investimentos já amortizados, por isso o custo é mais baixo.

### CONTRATOS

Os leilões são a principal forma de contratar energia no Brasil. Através dele, concessionárias, permissionárias e autorizadas de serviço público de distribuição de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional (SIN) garantem o atendimento à população.

Quem realiza os leilões de energia elétrica é a CCEE, sob comando da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Além de abastecer as distribuidoras, a Petrobras disse que está investindo na

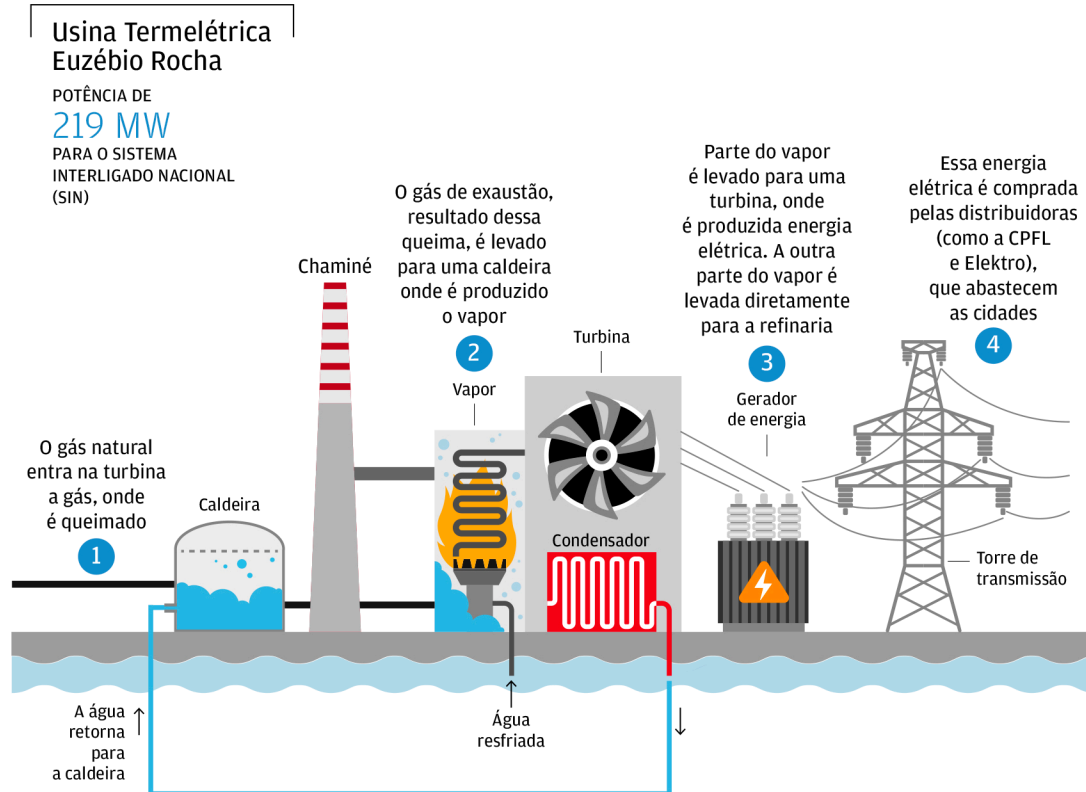
### ANÁLISE

De acordo com o professor e consultor em planejamento estratégico, pesquisa e exploração mineral, petróleo e gás, Juarez Fontana, a energia das termelétricas deve ser considerada emergencial já que queima óleo diesel, carvão ou gás natural. No caso da última matriz, como é a usina de Cubatão, não é poluente, portanto, melhor. “O problema é o custo da geração. A queima de gás não polui, mas é uma energia mais cara ainda, porque é nobre”. Fontana diz que, apesar da matriz energética brasileira ser boa e diversificada, na emergência, como a que o País vive atualmente, a reserva é de energia suja. “Os dados não têm sido divulgados com clareza, por isso é difícil avaliar um possível racionamento, mas eu acredito que sim. Estamos vivendo a pior seca dos últimos 90 anos, então imagine”, diz o especialista. Em 2001, o Brasil viveu um “apagão” por conta da seca e houve racionamento de energia.

“otimização do portfólio termelétrico com foco no autoconsumo e da comercialização do gás próprio”.

Inaugurada em março de 2010, a Usina Termelétrica (UTE) Euzébio Rocha tem capacidade instalada de 216 MW, suficiente para abastecer uma cidade de 800 mil habitantes. Atualmente, 141 MW são forneci-

### PRODUÇÃO INTEGRADA À REFINARIA



Fonte: Agência Petrobras

INFOGRAFIA MONICA SOBRAL/AT



Térmica da refinaria tem capacidade para cidade de 800 mil habitantes

dos ao Sistema Interligado Nacional (SIN) por um contrato vigente até 2025.

Movida a gás natural, a usina é de ciclo combinado, ou seja, além dos 216 MW de energia elétrica, produz até 860 ton/hora de vapor.

### EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Segundo a estatal, seu índice de eficiência energética é de 80%. As térmicas de ciclo combinado reaproveitam a energia dos gases de escape das turbinas a gás, que são nada mais do que água que virou vapor e que antes iam para o meio ambiente, deixando-as menos poluentes.

Esse “novo” ciclo, movido a esse vapor ao invés do gás, torna essa usina mais eficiente e menos poluente.